

# EXPLORANDO A CURA ESPIRITUAL E FÍSICA EM VISITA AO CENTRO TERAPÊUTICO LUZ DO MATO/RN: INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS TRADICIONAIS E MODERNAS NO USO DE PLANTAS SAGRADAS E RITUAIS DE CURA

*DAVI FERNANDES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>*

## **Resumo**

Este trabalho explora as práticas espirituais e terapêuticas no Centro Terapêutico Luz do Mato, localizado em Pium/RN. A pesquisa baseia-se em observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise comparativa com estudos apresentados no livro *Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos*, organizado por Fátima Tavares e Emerson Giumbelli. O estudo visa analisar como as práticas religiosas de cura, envolvendo rituais com ayahuasca, jurema, rapé, colírio e veneno do sapo, são vivenciadas e percebidas pelos indivíduos e comunidades. Foi constatado que o Centro Luz do Mato integra tradições religiosas diversificadas, adaptando-as às necessidades dos participantes, e que essas práticas têm impacto significativo na saúde e bem-estar dos envolvidos. Além disso, observou-se a valorização do conhecimento tradicional, a adaptação de práticas ancestrais e a globalização dessas terapias alternativas.

**Palavras-chave:** Cura; Ayahuasca; Terapia espiritual; Plantas medicinais; Religião.

## **Introdução**

O estudo das interseções entre religião e práticas terapêuticas revela como tradições religiosas influenciam e são influenciadas pelas dinâmicas culturais e sociais. Este trabalho

visa explorar a conexão entre religião e cura a partir de uma experiência prática realizada no Centro Terapêutico Luz do Mato, em Pium/RN, combinada com estudos presentes na literatura. A visita ao Centro permitiu observar como as práticas de cura espiritual e uso de plantas medicinais são integradas na vida cotidiana dos praticantes, proporcionando uma análise da interação entre espiritualidade, terapia e natureza.

Os objetivos deste trabalho são analisar como as práticas religiosas de cura são vivenciadas e percebidas pelos indivíduos e comunidades, bem como compreender os impactos dessas práticas na saúde e no bem-estar. A visita ao Centro Terapêutico Luz do Mato, em Pium/RN, permitiu observar como as práticas de cura espiritual e uso de plantas medicinais são integradas na vida cotidiana dos praticantes. No Centro Terapêutico Luz do Mato, são realizados rituais com ayahuasca, jurema, rapé, colírio e veneno do sapo, todos imersos em uma perspectiva umbandista. A visita revelou a interação entre espiritualidade, terapia e natureza, ressaltando a importância do ambiente natural e das ervas medicinais na prática de cura.

Metodologicamente, o presente trabalho combina observação participante, entrevistas e análise comparativa, seguindo a estrutura dos estudos apresentados no livro. Cada capítulo do livro oferece um estudo de caso específico, permitindo uma análise detalhada das práticas de cura em diferentes contextos religiosos.

O capítulo "Religião e cura numa igreja pentecostal em Itaparica-Bahia", de Ángela Ramírez Moreno e Francesca Bassi, examina como as práticas de cura são incorporadas nas atividades de uma igreja pentecostal. As autoras destacam a coexistência de diversas tradições religiosas em Itaparica, incluindo terreiros de candomblé e benzedadeiras, e como essas influências se manifestam nas práticas de cura da igreja. Segundo os autores Moreno e Bassi,

As práticas de cura numa igreja pentecostal em Itaparica são um exemplo de como a religião pode influenciar profundamente a saúde e o bem-estar dos indivíduos. (Moreno e Bassi, 2015, p. 343).

Carlos Alberto Steil e Juliano Florczak Almeida, no capítulo "Sexta-Feira Santa foi feito o dia de colher erva!", discutem a colheita de ervas durante a Sexta-Feira Santa em Guarani das Missões-RS. Este estudo revela como os rituais religiosos e terapêuticos se entrelaçam, criando uma prática cultural rica e significativa que liga a cura ao uso de ervas medicinais. Segundo os autores Steil e Almeida:

De acordo com Steil e Almeida (2015, p. 367), a colheita de ervas na Sexta-Feira Santa em Guarani das Missões-RS é um ritual que

combina elementos religiosos e terapêuticos, refletindo uma rica tradição cultural.

No capítulo "Cura, corpo e saúde no Santo Daime", Edward MacRae e Paulo Alves Moreira analisam as práticas de cura no contexto do Santo Daime, destacando a ayahuasca como um agente terapêutico que facilita experiências de cura e transformação espiritual. Este estudo enfatiza a relação entre corpo, saúde e espiritualidade no Santo Daime.

No contexto do Santo Daime, a ayahuasca é utilizada não apenas como um agente terapêutico, mas também como um meio de exploração espiritual, conectando corpo e alma em um processo de cura integral. (MacRae e Moreira, 2015, p. 391).

Juan Scuro, em "Circuitos transnacionais da ayahuasca: efeitos no Uruguai", explora os efeitos das práticas ayahuasqueiras no Uruguai, considerando as implicações culturais, legais e de saúde pública. Scuro analisa como a globalização das práticas ayahuasqueiras cria espaços de interação cultural, desafiando as fronteiras nacionais.

De acordo com Juan Scuro (2015, p. 415), analisa os circuitos transnacionais da ayahuasca, afirmando que essas práticas não apenas transcendem fronteiras nacionais, mas também criam espaços de interação cultural e legal.

Os objetivos deste trabalho são analisar como as práticas religiosas de cura são vivenciadas e percebidas pelos indivíduos e comunidades, bem como compreender os impactos dessas práticas na saúde e no bem-estar. A estrutura segue a organização dos capítulos do livro, cada um contribuindo para uma visão abrangente dos temas abordados.

### **Fundamentação teórica**

A fundamentação teórica deste trabalho baseia-se na análise de estudos antropológicos que exploram a relação entre práticas religiosas e cura. No livro *Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos*, organizado por Fátima Tavares e Emerson Giumbelli, a quarta parte é dedicada às "Religiões, fluxos e agenciamentos de cura", oferecendo uma análise aprofundada de como essas práticas são vivenciadas em diferentes contextos no Brasil e na América Latina (Tavares e Giumbelli, 2015).

O capítulo "Religião e cura numa igreja pentecostal em Itaparica-Bahia" de Ángela Ramírez Moreno e Francesca Bassi, destaca a coexistência de diversas tradições religiosas em Itaparica e como essas influências se manifestam nas práticas de cura da igreja

pentecostal. As autoras enfatizam a diversidade terapêutica e religiosa do local, evidenciando as tensões e adaptações entre as diferentes tradições (Moreno e Bassi, 2015, p. 343).

Carlos Alberto Steil e Juliano Florczak Almeida, no capítulo "Sexta-Feira Santa foi feito o dia de colher erva!", exploram as práticas de colheita de ervas em Guarani das Missões-RS. Este estudo revela como os rituais religiosos e terapêuticos se entrelaçam, criando uma prática cultural rica e significativa que liga a cura ao uso de ervas medicinais (Steil e Almeida, 2015, p. 367).

Edward MacRae e Paulo Alves Moreira, no capítulo "Cura, corpo e saúde no Santo Daime", analisam as práticas de cura no contexto do Santo Daime, destacando a ayahuasca como um agente terapêutico que facilita experiências de cura e transformação espiritual. Este estudo enfatiza a relação entre corpo, saúde e espiritualidade no Santo Daime (MacRae e Moreira, 2015, p. 391).

Juan Scuro, em "Circuitos transnacionais da ayahuasca: efeitos no Uruguai", examina os efeitos das práticas Ayahuasqueiras no Uruguai, considerando as implicações culturais, legais e de saúde pública. Scuro analisa como a globalização das práticas Ayahuasqueiras cria espaços de interação cultural, desafiando as fronteiras nacionais (Scuro, 2015, p. 415).

Finalmente, Marcelo Camurça, no capítulo "Circuito de plantas, chás, óleos e curas: comentários", oferece uma reflexão crítica sobre o uso de plantas medicinais, chás e óleos no contexto das práticas de cura. Ele discute as interconexões entre essas práticas e as tradições religiosas, destacando a importância do conhecimento tradicional e das redes de cuidado (Camurça, 2015, p. 441).

Dessa forma, a fundamentação teórica apresentada neste trabalho não só contextualiza as práticas religiosas de cura, mas também oferece uma visão comparativa e crítica das diversas formas como essas práticas são vivenciadas e adaptadas em diferentes contextos culturais e sociais.

## **Metodologia**

Este trabalho é um estudo de caso qualitativo focado na análise das práticas religiosas de cura no Centro Terapêutico Luz do Mato, localizado em Pium, entre os municípios de Parnamirim e Nísia Floresta, no estado do Rio Grande do Norte. A escolha do Centro Terapêutico Luz do Mato como local de estudo se deve à sua rica diversidade de práticas terapêuticas e religiosas, incluindo o uso de ayahuasca, jurema, rapé, colírio e veneno do sapo, todos integrados em uma perspectiva umbandista.

A população-alvo do estudo inclui os praticantes e facilitadores dos rituais terapêuticos no Centro, bem como os indivíduos que buscam os tratamentos oferecidos. A coleta de dados

foi realizada durante um mês, começando no dia 30 de maio de 2024. Os alunos responsáveis por este trabalho visitaram pessoalmente o local e, embora não tenham participado dos rituais, observaram e documentaram todo o processo dos rituais terapêuticos.

Durante a visita ao Centro Terapêutico Luz do Mato, foi observada uma experiência de acolhimento e curiosidade. Ao chegar, os alunos foram recebidos por W. e A, que os conduziu pelo Centro. Foram apresentados W., e A. e seu filho E. e observaram rituais com ayahuasca, jurema, rapé, colírio e veneno do sapo. Uma conversa detalhada foi conduzida sobre o início das práticas, os rituais atuais, os participantes, o processo de fabricação do chá e a aquisição das ervas, além da educação do pequeno Emanuel nesse contexto. Os alunos registraram que as terapias atendem pessoas de diversas idades e religiões, com diferentes patologias, muitas vezes relacionadas ao uso de entorpecentes, na busca de cura e melhor qualidade de vida.

A técnica de coleta de dados principal foi a observação participante, complementada por entrevistas semiestruturadas com os membros da comunidade terapêutica. As entrevistas forneceram insights valiosos sobre as motivações e experiências dos praticantes e facilitadores.

Todas as normas éticas foram rigorosamente seguidas, os participantes foram informados sobre os objetivos e procedimentos do estudo, e o consentimento livre e esclarecido foi obtido de todos os envolvidos. A confidencialidade e o anonimato dos participantes foram garantidos em todas as etapas da pesquisa.

Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica detalhada, utilizando como base teórica o livro ***Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos***, organizado por Fátima Tavares e Emerson Giumbelli. Os capítulos do livro fornecem um arcabouço teórico robusto para a análise das práticas religiosas de cura, permitindo uma compreensão mais profunda das interações entre religião, saúde e práticas terapêuticas.

## **Resultados e Discussão**

A visita ao Centro Terapêutico Luz do Mato proporcionou uma visão detalhada das práticas terapêuticas e religiosas integradas no cotidiano dos praticantes e facilitadores. Os dados coletados revelam que as práticas com ayahuasca, jurema, rapé, colírio e veneno do sapo desempenham um papel central na busca pela cura e pelo bem-estar dos participantes. Observou-se que os rituais são realizados em um ambiente acolhedor e natural, com uma ênfase significativa na harmonia com a natureza e no uso de plantas medicinais cultivadas sem agrotóxicos.

Os praticantes relataram uma variedade de motivos para a participação nos rituais, incluindo a busca por cura de dependências químicas, interesse espiritual e curiosidade sobre os efeitos terapêuticos das ervas sagradas. A participação nesses rituais abrangeu pessoas de diferentes idades e origens religiosas, indicando a abrangência e a aceitação dessas práticas em um contexto plural.

Os resultados obtidos corroboram os achados de diversos estudos presentes no livro "Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos". Ángela Ramírez Moreno e Francesca Bassi, ao analisarem a relação entre religião e cura numa igreja pentecostal em Itaparica-Bahia, ressaltam a coexistência de diversas tradições religiosas e como essas influências moldam as práticas de cura (Moreno e Bassi, 2015, p. 343). De maneira similar, o Centro Terapêutico Luz do Mato integra práticas de diferentes tradições religiosas, adaptando-as às necessidades dos participantes.

Edward MacRae e Paulo Alves Moreira, em seu estudo sobre o Santo Daime, enfatizam a importância da ayahuasca como agente terapêutico e espiritual, facilitando experiências de cura e transformação (MacRae e Moreira, 2015, p. 391). No Luz do Mato, a ayahuasca é central para os rituais, sendo vista como uma ferramenta poderosa para a cura física e espiritual.

Juan Scuro explora os circuitos transnacionais da ayahuasca e os desafios culturais e legais associados (Scuro, 2015, p. 415). Embora o estudo de Scuro foque no Uruguai, as práticas observadas no Luz do Mato refletem uma globalização dessas tradições, adaptando-as ao contexto local brasileiro.

Finalmente, Marcelo Camurça, ao comentar sobre o uso de plantas medicinais, chás e óleos, destaca a importância do conhecimento tradicional e das redes de cuidado formadas em torno dessas práticas (Camurça, 2015, p. 441). No Centro Luz do Mato, o uso de plantas medicinais segue tradições ancestrais, valorizando o conhecimento passado de geração em geração.

Os resultados deste estudo destacam a relevância das práticas religiosas de cura no Centro Terapêutico Luz do Mato, mostrando como elas são integradas na vida dos praticantes e facilitadores. A combinação de práticas umbandistas com o uso de ervas sagradas proporciona uma abordagem holística à cura, refletindo a complexidade e a riqueza das tradições religiosas e terapêuticas no Brasil. As observações e entrevistas realizadas fornecem uma base sólida para futuras pesquisas, contribuindo para a compreensão das dinâmicas entre religião, saúde e práticas terapêuticas.

## **Considerações Finais**

Este estudo de caso sobre as práticas religiosas de cura no Centro Terapêutico Luz do Mato revelou várias conclusões significativas sobre a integração de rituais espirituais e terapêuticos na busca pelo bem-estar físico e espiritual.

As práticas no Centro Luz do Mato combinam elementos de diversas tradições religiosas, especialmente da umbanda, com o uso de ervas sagradas como ayahuasca, jurema, rapé, colírio e veneno do sapo. Esta integração cria um ambiente holístico que atende às necessidades físicas, emocionais e espirituais dos participantes.

A participação nos rituais terapêuticos abrange pessoas de diferentes idades, origens religiosas e condições de saúde. Isso demonstra a inclusividade das práticas do Centro Luz do Mato, que atraem indivíduos em busca de cura para dependências químicas, experiências espirituais e curiosidade científica.

O uso de ervas e a realização dos rituais seguem práticas ancestrais, demonstrando um profundo respeito e valorização pelo conhecimento tradicional. Este aspecto é crucial para a eficácia terapêutica e espiritual das práticas, conforme corroborado pelos estudos de referência.

Este estudo contribui para o campo da antropologia da religião ao fornecer insights sobre como práticas religiosas de cura são vivenciadas e adaptadas em diferentes contextos culturais e sociais. A análise comparativa com outros estudos presentes no livro "Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos" reforça a complexidade e a riqueza dessas práticas no Brasil e na América Latina.

Em suma, as práticas religiosas de cura no Centro Terapêutico Luz do Mato exemplificam uma abordagem integrativa e holística que valoriza o conhecimento tradicional e a conexão com a natureza, atendendo a uma diversidade de necessidades humanas e espirituais. Essas conclusões destacam a importância de considerar o contexto cultural e religioso na análise das práticas terapêuticas e fornecem uma base sólida para futuras pesquisas no campo.

## Referências

TAVARES, Fátima; GIUMBELLI, Emerson (Orgs.). **Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos**. Salvador: EDUFBA e ABA Publicações, 2015.

MORENO, Ángela Ramírez; BASSI, Francesca. **Religião e cura numa igreja pentecostal em Itaparica-Bahia**. In: TAVARES, Fátima; GIUMBELLI, Emerson (Orgs.). **Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos**. Salvador: EDUFBA e ABA Publicações, 2015. p. 343-367.

STEIL, Carlos Alberto; ALMEIDA, Juliano Florczak. **Sexta-Feira Santa foi feito o dia de colher erva!** In: TAVARES, Fátima; GIUMBELLI, Emerson (Orgs.). **Religiões e temas de**

**pesquisa contemporânea: diálogos antropológicos.** Salvador: EDUFBA e ABA Publicações, 2015. p. 367-391.

MACRAE, Edward; MOREIRA, Paulo Alves. **Cura, corpo e saúde no Santo Daime.** In: TAVARES, Fátima; GIUMBELLI, Emerson (Orgs.). **Religiões e temas de pesquisa contemporânea: diálogos antropológicos.** Salvador: EDUFBA e ABA Publicações, 2015. p. 391-415.

SCURO, Juan. **Circuitos transnacionais da ayahuasca: efeitos no Uruguai.** In: TAVARES, Fátima; GIUMBELLI, Emerson (Orgs.). **Religiões e temas de pesquisa contemporânea: diálogos antropológicos.** Salvador: EDUFBA e ABA Publicações, 2015. p. 415-441.

CAMURÇA, Marcelo. **Circuito de plantas, chás, óleos e curas: comentários.** In: TAVARES, Fátima; GIUMBELLI, Emerson (Orgs.). **Religiões e temas de pesquisa contemporânea: diálogos antropológicos.** Salvador: EDUFBA e ABA Publicações, 2015. p. 441-465.